

EMPREENDEDORISMO E INSTITUIÇÕES: UMA APLICAÇÃO COM MODELOS DE PAINEL

Vinícius Melquíades de Sousa¹, Ana Paula Menezes Pereira²

¹ Acadêmico(a) do Curso de Ciências Econômicas ESAG- bolsista PIBIC/CNPq.

² Orientador, Departamento de Ciências Econômicas ESAG – ana.paula.menezes.pereira@gmail.com

Palavras-chave: Instituições. Empreendedorismo. Modelos de Painel.

As instituições exercem influência sobre o desenvolvimento dos países (WILLIAMSON, 2000). Arranjos institucionais que reduzam os custos envolvidos na realização de contratos, facilitando a realização das transações e promovendo um ambiente propício ao investimento, estimulam novos empreendimentos de modo que a oferta em mercados seja alterada, assim como novos mercados sejam criados (PALAGASHVILI, 2015).

Vista a hipótese de que as instituições ocupam um local de destaque no desenvolvimento de economias, torna-se importante defini-las. De acordo com North (1991) instituições são restrições formais e informais que estruturam as interações humanas, de formação fundamentalmente cultural e histórica, tais como normas de comportamento, códigos de condutas, regras e leis. O ato de empreender, assim como instituições, demanda uma definição formal. Baumol (1990) define empreender como sendo o ato de alocar recursos de uma maneira diferente em relação à maneira vigente. A luz de tais definições surge a hipótese de que as instituições influenciam os ganhos relacionados às diferentes maneiras de se empreender e, por consequência, afetando as atividades de empreendedorismos na economia (PALAGASHVILI, 2015).

O objetivo deste trabalho foi investigar a relação entre empreendedorismo e qualidade dos arranjos institucionais de diferentes países. Especificamente, avaliou-se a associação entre empreendedorismo e aspectos institucionais, para depois ser feita uma avaliação da hipótese de que as instituições, formais ou informais, exercem influência sobre o empreendedorismo. Inicialmente é feita uma introdução à abordagem institucionalista e sua relação com o empreendedorismo, onde são formuladas as bases teóricas que embasam a proposição da hipótese testada e a relevância da questão pesquisada. Na segunda parte é feita a análise descritiva e econométrica da relação entre empreendedorismo e instituições. São estimados diferentes modelos de painel para uma amostra de 57 países com representantes de todos os continentes e níveis de desenvolvimento, no período de 2004 a 2012, com dados anuais. A *proxy* utilizada para empreendedorismo foi a densidade de abertura de novas firmas, sendo essa disponibilizada no relatório *Doing Business* do Banco Mundial. As variáveis relacionadas às instituições, salvante a distância euclidiana da religião, foram obtidas a partir do relatório *Economic Freedom of the world*, disponibilizado pelo Instituto *Fraser*. Os dados para a formação da distância euclidiana da religião estão disponíveis no *Pew Research Center- Religious & Public Life: 2012*. E o produto interno per capita, utilizado como controle, foi obtido também junto ao Banco Mundial.

Variáveis	Modelo 1		Modelo 2	
			Efeitos Fixos	Efeitos Aleatórios
Independência do Judiciário	0.3091246** (0.1468329)		0.3506288*** (0.1239592)	0.3192829*** 0.1139812
PIB per capita (PPC em US\$ constante)	0.0862436* (0.047045)		0.1169969*** (0.0233436)	0.0917292*** 0.0192432
Distância Euclidiana da Religião	-0.0237247*** (0.008145)		----- -----	----- -----
Constante	0.5629983 (1.481047)		-0.9272402 (0.9391193)	-0.123743 0.9527761
Estatística $\hat{\rho}$	0.8996		0.9127	0.9061
Teste de Hausmann	5.89 [0.0526]			4.11 [0.1278]
Número de grupos	57		57	57
Total de Observações	513		513	513

Fig 1: Resultado do modelo econométrico

A hipótese do impacto que as instituições exercem sobre o empreendedorismo foi investigada por meio de dois modelos de painel, um incluindo a variável que mede a distância cultural entre os países e em outro sem a inclusão desta variável. Em todos os modelos, a independência do judiciário manteve-se positiva e significativa sobre o empreendedorismo. Além disso, ressalta-se que a magnitude do parâmetro estimado não sofreu modificações importantes com a alteração do modelo e da forma de estimação o que representa uma consistência dos resultados. A influência da distância euclidiana do padrão de distribuição das religiões com relação aos Estados Unidos foi considerada significativa e apresentou o sinal negativo, o que indica que os costumes e heranças culturais podem exercer influência sobre as iniciativas de empreender. Em síntese, os resultados (que são mostrados de maneira resumida na *Figura 1*) sugerem que as instituições, sejam elas formais ou informais, exercem impacto estatisticamente significativo sobre a criação de novos negócios.